Relatório Final das ações de extensão 2023/01

Nome da atividade ou projeto:	**Velhice Vulnerável: ações interdisciplinares da UNA Cristiano Machado para idosos na comunidade**
Professor responsável:	Aline Figueiredo Camargo
Instituição/campus:	UNA/UNIBH – Cristiano Machado
Curso(s) envolvidos:	Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Estética
Data/período de realização:	22/03/2022 à 21/06/2022
Local de realização:	Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI): • CIATI - Hospedagem para Idosos; • LAR SABEDORIA; • CASTELO FORTE - Lar para Idosos • IRMÃS SACRAMENTINAS DE BÉRGAMO – Idosas Freiras • LAR DA VOVÓ –Asilo para idosas

Breve resumo do projeto

O aumento da população idosa em situação de vulnerabilidade e abrigadas em Instituições de Longa Permanência no mundo e no Brasil é um desafio contemporâneo que merece atenção no campo da defesa dos direitos da pessoa idosa. Nesta perspectiva, apesar da ONU recomendar que governos de todo o mundo reconheçam o problema como essencial na garantia dos direitos humanos, envelhecer nesta situação ainda é uma realidade. Abandono e violência contra o idoso são frequentes, e as garantias constitucionais não são aplicadas (FERREIRA, 2018; MATTOS et. al, 2018).

Além da vulnerabilidade física, social e econômica, censos realizados nos últimos anos com a

população em situação de rua no Brasil explicitam o aumento gradativo de pessoas com 60 anos ou mais vivendo nas ruas dos grandes centros urbanos (PBH, 2014; GONÇALVES, 2015; IPEA, 2016).

Neste sentido, o projeto **"Velhice Vulnerável: ações interdisciplinares da UNA Cristiano Machado para idosos na comunidade"** está vinculado ao Programa Educacional "Biologia do Viver: saúde e educação em todas as fases da Vida" que visa a melhoria da qualidade de vida da população que reside ao entorno do campus Cristiano Machado quanto aos aspectos de saúde e de educação. O Projeto teve como objetivo geral desenvolver atividades para o conhecimento, aperfeiçoamento da assistência à saúde e da educação em saúde para idosos residentes em Instituições de Longa Permanência, que estão vulneráveis a desenvolver solidão, depressão e abandono, somados às características típicas do envelhecimento.

Justificativa

O projeto justifica-se devido as práticas educativas em saúde no contexto da ILPI serem executadas de forma incipiente, pouco sistematizada e ainda com dificuldades de execução.

A ILPI, mesmo não tendo "denominação exclusiva de serviço de saúde, cedem à demanda da assistência à saúde" em consequência do perfil dos idosos residentes, na sua maioria, de indivíduos portadores de problemas de saúde em condição crônica e incapacitante.

As condições de vulnerabilidade relacionadas principalmente à saúde física e mental dos idosos se acentuaram devido à situação vivida nas ILPIs, onde os idosos não recebem muitas visitas, veem seus colegas adoecerem ou morrerem, muitos sem entender o que acontece fora do local. Neste sentido o projeto pôde contribuir para atenuar os danos não materiais trazidos pela pandemia e pelo processo fisiológico do envelhecimento aos idosos institucionalizados. Também contribuiu para o idoso que vive na rua, marginalizado e com pouca interação social e perdas consideráveis de vínculos familiares.

Objetivos

Objetivo Geral:
Desenvolver atividades para o conhecimento, aperfeiçoamento da assistência e da educação em saúde para idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos e idosas freiras.

Objetivos Específicos:

- Realizar discussões sobre a Política Nacional do Idoso;
- Realizar cursos para ampliar o conhecimento acerca do idosos em situação de vulnerabilidade e idosos vulneráveis, com certificação garantida;
- Realizar ações educativas para a promoção da saúde de idosos residentes em ILPIs e em situação de rua;
- Elaborar e divulgar materiais criados para ação de educação em saúde;
- Efetivar integração ensino-serviço;
- Contribuir para a realização de ações de mobilização e controle social em torno da Política Nacional do Idoso (PNI).

Metodologia

Trata-se de um Projeto de Extensão Híbrido composto por 41 alunos dos cursos de graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina, Nutrição, Psicologia e Estética. Os alunos foram divididos em cinco grupos e cada um dos grupos ficou responsável por abordar uma ILPI diferente e um grupo responsável por abordar as irmãs Sacramentinas de Bérgamo no Convento da AMPC.

Os alunos participantes do Projeto foram preparados antes das ações nas ILPIs. Realizaram dois cursos sobre o "Envelhecimento da População Brasileira" e sobre "Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa Idosa", ambos disponíveis na Plataforma do Governo Federal UNA SUS. Além disso, assistiram uma palestra com o idoso Helvio Matzner, engenheiro e estudioso na área de gerontologia, sobre o Panorama das Instituições de Longa Permanência em Belo Horizonte. A docente coordenadora do Projeto também falou sobre a Política Nacional do Idoso e sobre ações que poderiam ser executadas em prol deste público. Ainda tiveram uma roda de conversa com um casal de idosos gestores de uma ILPI em Belo Horizonte. Os alunos ainda assistiram um filme sobre o envelhcecimento e Alzheimer, realizaram trabalhos de cruzadinhas com temáticas para idosos, aprenderam sobre a condição clínica dos idosos e cadastraram seus currículos na plataforma lattes do CNPQ.

Foram realizados contatos prévios pela docente coordenadora do projeto com os gestores das Instituições e os mesmos receberam e-mails que esclareciam sobre os aspectos do projeto. Além da apresentação do Projeto, os gestores receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aceitando a participação no Projeto e um Termo de Autorização do Uso das imagens registradas pelos alunos.

Mediante a aceitação da participação pelos gestores, os alunos entraram em contato com os mesmos e realizaram uma entrevista com roteiro previamente elaborado e conferido pela docente responsável. Trodas as entrevistas foram realizadas de forma presencial com os gestores das instituições.

Após as entrevistas, alunos e docente se reuniram para decidir a ação que seria realizada na Instituição. Após consenso, os grupos comunicaram aos gestores que organizaram os idosos e cuidadores para receberem a ação. Dois grupos realizaram uma tarde de atividades interativas e dança na ILPI, além disso, realizaram uma roda de contos e casos com os idosos, com a participação de músicos familiares dos alunos. Os alunos levaram para os idosos também alguns mimos, como kits contendo uma caneta e um livro de caça palavras e cruzadinhas para eles se distraírem nas horas vagas, além de um Jogo 3x1 (vareta, resta 1 e dominó) para os idosos jogarem juntos. Levaram luvas para os idosos aquecerem suas mãos no frio, levaram pinturas para os idosos ativarem a criatividade e a memória, fizeram dinâmicas com os idosos para trabalhar a coordenação motora dos mesmos.

Um dos grupos realizou um encontro onde foram doados produtos de higiene pessoal, uma quantia em dinheiro devido ao banner de arrecadação prévio feito pelo grupo. Fizeram festa junina para as idosas. Foi pintado a unha de algumas vovós e tivemos a presença de uma pessoa que realizou o corte de cabelo das idosas, fizeram uma festa junina animada com as velhinhas!

Outro grupo fez uma apresentação de piano tocado pela filha de um dos alunos do projeto, pois acreditam que a música produz esse efeito calmante e estimular o cérebro a liberar dopamina (um hormônio associado ao prazer) e inibir a liberação de hormônios do estresse. No segundo momento mudaram de ambiente e fizeram rodas de conversa, potencializando e estimulando a memória, audição

e tato dos pacientes de forma descontraída e prazerosa.

O grupo do convento das irmãs sacramentinas de bérgamo, fez quatro visitas ao local, e levaram oficinas de pintura, dança, canto e momorização de balão e cordas. Fizeram ainda, uma roda de conversa para orientação sobre saúde, hipertensão arterial, diabetes, aferiram pressão das idosas.

Resultados alcançados

Resultados quantitativos

- Foram abordadas quatro ILPIs: Uma sob gestão de um enfermeiro, com sede em dois locais diferentes, uma sob gestão de uma administradora de empresas, e duas sob gestão de um fisioterapeuta;
-
- Foi abordado 1 convento sob gestão de uma freira enfermeira;
- Foram atendidos 134 idosos e cinco gestores das Instituições de Longa Permanência;
- Os técnicos de enfermagem e cuidadores escalados nos dias das ações também participaram. 46 no total;
- Os idosos atendidos possuíam idade entre 60 e 104 anos, estavam abrigados nas instituições entre um mês e 20 anos;

Resultados qualitativos

- Imensa satisfação expressada pelos idosos assistidos;
- Agradecimento dos gestores para docente e para os alunos;
- Contribuição para a efetivação de ações em prol da Política Nacional do Idoso;
- Intervenções que contribuiram para momentos interativos com os idosos abrigados;
- Solicitação dos gestores para continuidade do Projeto nas Instituições;
- Efetivação da integração ensino/serviço.
- Envolvimento dos familiares dos alunos no projeto.

Discussão

As práticas educativas em saúde e investigativas dos profissionais da saúde no contexto da ILPI são identificadas nos seus fazeres, porém de forma incipiente, pouco sistematizada e ainda com dificuldades de execução (CAMARANO; BARBOSA, 2016).

Nesta perspectiva, o estado de saúde de idosos institucionalizados deve ser levado em consideração por meio da realização de promoção da saúde, como a Educação em Saúde que se pode orientar quanto as necessidades biopsicossociais para a prática do cuidado e o desenvolvimento do autocuidado (SANTOS, BARBOSA, LOPES, 2019).

A prática reflexiva e sistematizada do cuidado em saúde neste contexto é fundamental e deve incluir o desde o dimensionamento de atividades que lhe recai, as atividades assistenciais e gerenciais, mas também o seu papel educativo e investigativo nos fazeres, em prol da produção de práticas educativas e cuidativas aos idosos residentes de forma humanizada e crítica (MORAES, 2020).

Considerando as Instituições de Ensino Superior (IES), pode-se dizer que estas têm um papel importante a desenvolver, o papel social, e ainda tem um compromisso com o processo de ensino e aprendizagem, o de inovar para formar profissionais cada vez mais ativos e protagonistas, crítico-reflexivos na construção e propagação dos seus conhecimentos, com vistas a promover transformações nas práticas de saúde e atender às necessidades da população (NALOM et. al, 2019).

O número de idosos em situação de rua cresce a cada dia. Nas ruas eles passam fome, frio, sede, dor, se contaminam com doenças, sofrem abusos sexuais e violências físicas, muitos chegam a óbito em consequência dessas situações, e sofrem com a ineficácia de políticas que assegurem melhor qualidade de vida (MATTOS; GROSSI; KAEFER; TERRA, 2016; FERREIRA, 2018).

Apesar dos esforços do Governo Federal para atender a população em situação de rua, não existem políticas específicas para a assistência de idosos que vivem na rua. Neste sentido, o projeto pôde contribuir para minimizar a invisibilidade destes sujeitos e oportunizar esclarecimentos acerca da saúde de cada um deles.

Conclusão

As ILPIs são locais que muitas vezes apresentam carências, tanto de uma ambiência adequada, insumos, quanto de profissionais capacitados, o que aponta para a necessidade das IES cumprirem o papel social de invistir em estágios e/ou projetos de extensão, afim de proporcionar o acesso de estudantes e professores para realizar práticas educativas e de cuidados voltados a esta população, buscando a valorização da sua saúde para aumentar a expectativa de vida com qualidade e de forma ativa.

Estas ações podem contribuir com a mudança de pensamento da população em geral, de que o idoso tem limitações suficientes para ser considerado um membro inapto da sociedade e que não deve realizar quaisquer atividades. Essa visão pode ser transformada se houver o empoderamento dos sujeitos por meio do elo ensino-serviço-comunidade que pode beneficiar aos profissionais das instituições, aos estudantes e aos idosos.

Reitera-se que a educação em saúde necessita ser realizada pela equipe multiprofissional de estudantes de graduação e não apenas por um profissional específico, sempre com informações pautadas no conhecimento científico, afim de contribuir com o desenvolvimento da segurança e com a qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Perfil do público atendido

Idosos residentes em Instituições de Longa Permanência (ILPI) sob risco de vulnerabilidade, inseridos no contexto de vulnerabilidade familiar, financeira, social e de saúde. Entre eles encontravam-se idosos lúcidos, semi lúcidos, com demências, acamados, em cuidados paliativos e que saíram do hospital recentemente para serem cuidados nas ILPIs.

Atendimentos realizados (quantidade de beneficiados, anexar lista de presentes, com nome completo, RG e assinatura)

ATENDIMENTOS REALIZADOS:

- Cinco entrevistas (presencial);
- Ação nos locais: 16 visitas nas instituições

QUANTIDADE DE BENEFICIADOS:

- 134 idosos;
- 46 colaboradores das instituições;
- Cinco gestores das instituições.

Não foi possível coletar lista de presentes nas ações. O quadro 2 explicita a lista das instituições e seus respectivos gestores que concordaram em participar do Projeto de Extensão e as autorizações cedidas pelos mesmos.

QUADRO 2 - Instituições e gestores participantes do Projeto de Extensão, 2023.

Instituição	Endereço	Gestor	E-mail
CIATI	Avenida Torino, 601 - Bandeirantes (Pampulha), Belo Horizonte	Fernanda	fernanda@ciatibh.com
Lar Sabedoria	R. Grajaú, 260 - Casa - Anchieta, Belo Horizonte - MG, 30310-480.	Fernanda Neves	contato@larsabedoria.com.br
Castelo Forte	R. Castelo de Windsor, 501. Castelo.	Sirlândio	contato@residencialcastelofort e.com.br
Lar da Vovó	Rua Aziz Abdi, 55, Jardim Paquetá - Belo Horizonte/MG.	Daniela	lardavovo@hotmail.com
Irmãs Scramentinas de Bérgamo	Rua Visconde de Cairu, 75. Madre Gertrudes.	Antônia	isbsacramentinas@gmail.com

Fonte: Elaborado pela docente coordenadora do Projeto, 2023.

Estudantes envolvidos na atividade (quantidade de estudantes, anexar lista de presentes com nome completo, RA e horas dedicadas à ação)

19 Alunos dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina paraticiparam do Projeto de Extensão. Dentre eles, encontram-se os nomes descritos no Quadro 3:

QUADRO 3 - Estudantes envolvidos nas atividades do Projeto de Extensão, 2022.

Nome do Aluno	Horas dedicadas ao Projeto
Ana Isabelle Evangelista Guimarães	96 horas
Berenice da Conceição Apolinário	96 horas
Bianca Larisse da Silva	96 horas
Bruna Debortoli Miranda da costa	96 horas
Edson Alves de Souza	96 horas
Gabriela de Oliveira	96 horas
Geovanna da Silva Marques	96 horas
Giulya Afra	96 horas
Isabela Almeida	96 horas
Juliana Aparecida de sena	96 horas
Larissa Rodrigues	96 horas
Laryssa Danielle Pereira Lopes	96 horas
Luiza Gabriela de Carvalho Goulart	70 horas
Malu Silva Couto	96 horas
Maria Cristina Reges Rodrigues	70 horas
Paloma Barreiros	80 horas
Paula de Jesus Ferreira	80 horas
Tais Gabrielle	96 horas
Taynar cassemiro Marques	96 horas
Ana Isabelle Evangelista Guimarães	96 horas
Berenice da Conceição Apolinário	96 horas
Bianca Larisse da Silva	96 horas

Fonte: Elaborado pela docente coordenadora do Projeto.

Parcerias (houve parcerias? Se sim, com quem?)

Foram realizadas parcerias com familiares dos alunos. Não houveram cobranças de adicionais de trabalho.

Registro fotográfico e desdobramentos (inserir fotos, matérias na imprensa, em redes sociais, entre outros)

Registros do Projeto de Extensão desde o início...

CURSOS INLUSOS NA CARGA HORÁRIA DOS ALUNOS (Obrigatórios)

Fiocruz - Brasília

Envelhecimento da População Brasileira

Qualificação 8h

Fiocruz - Brasília

Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa Idosa

Qualificação 10h

EVENTOS INCLUSOS NA CARGA HORÁRIA (Obrigatório)

Workshop de Projetos de Extensão Universitária da UNA Cristiano Machado

15 jun - 2022 • 18:30 > 22:00

Evento presencial em **Una- Campus Cristiano Machado 1, Belo Horizonte - MG**

App Sympla
BAIXE AGORA

Descrição do evento

O Workshop de projetos de extensão da UNA Cristiano Machado é um evento que vai reunir diferentes áreas do saber para exibir projetos que são realizados além dos muros da universidade. Os alunos apresentarão suas ações de extensão desenvolvidas ao longo do semestre e terão a oportunidade de compartilhar saberes com áreas de cursos de graduação do Campus Cristiano Machado e de outros campus universitários.

Programação do evento:

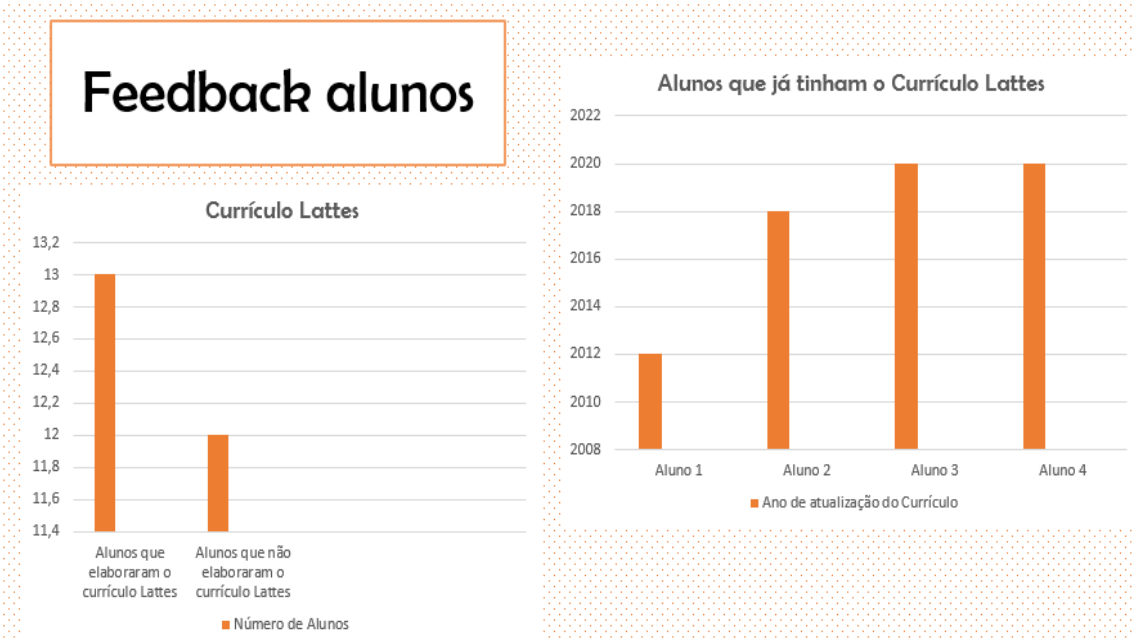
18:30 às 19:00: credenciamento.

19:00 às 19:15. Abertura do evento. Breve fala dos professores coordenadores dos Projetos de Extensão e da Coordenadora dos Cursos.

19:15 as 19:45. Palestra com Bruno Henrique de Oliveira, Enfermeiro e Gestor de ILPIs no município de Belo Horizonte.

19:50 às 20:05. Apresentação das ações do Projeto Velhice Vulnerável.

FEEDBACKS DURANTE O PROJETO



PRESENÇA NOS ENCONTROS SEMANAIS

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
NOME DO ALUNO	22/mar	29/mar	05/abr	12/abr	19/abr	26/abr	03/mai	10/mai	17/mai	23/mai	31/mai	07/jun	14/jun	21/jun	
lexandra Vitória de Araújo	P	P	P	P	P	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
manda de Almeida Silva	P	F	P	F	F	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
na Isabelle Evangelista Guimarães	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	96 horas de projeto
arbara Luísa Sales	P	F	P	F	P	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
erenice da Conceição Apolinário	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	96 horas de projeto
ianca Larisse da Silva	P	P	P	P	P	P	F	P	P	F	P	F	P	P	96 horas de projeto
runa Debortoli Miranda da costa	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	96 horas de projeto
runa Helen Medeiros Silva	P	P	P	F	F	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
iego Santiago Moreira	P	P	P	F	F	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
dson Alves de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	96 horas de projeto
duarda Fagundes dos Santos	P	P	P	P	P	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
abiana Carvalho e Faria Rodrigues	P	P	P	P	P	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
abriela de Oliveira	P	P	P	P	P	P	F	P	P	F	P	P	P	P	96 horas de projeto
eovanna da Silva Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	96 horas de projeto
iulya Afra	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	P	P	96 horas de projeto
grid Karoline dos Santos Rodrigues	P	P	P	P	F	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
abela Almeida	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	P	P	P	96 horas de projeto
ília Marina Arruda Campos	P	F	P	P	F	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
uliana Aparecida de sena	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	96 horas de projeto
uliano Alkimim da Silva	P	F	P	F	F	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
aís Cristina Inácio Leão	P	P	P	F	F	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
arissa Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	P	P	96 horas de projeto
aryssa Danielle Pereira Lopes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	96 horas de projeto
uciany Gabriele Santos	P	F	P	F	P	F	F	P	P	F	F	F	P	P	
uiza Gabriela de Carvalho Goulart	P	P	P	F	P	P	F	P	P	F	P	F	P	P	70 horas
uíza Marques Soares Pettersen Romão	P	F	P	F	P	F	F	P	P	F	F	F	P	P	

Planilha1 (2) | Planilha1

FOTOS DAS INSTITUIÇÕES

CIATI – Hospedagem para idosos

LAR SABEDORIA

CASTELO FORTE

LAR DA VOVÓ

IRMÃS SACRAMENTINAS DE BÉRGAMO

ENTREVISTAS REALIZADAS PELOS ALUNOS

Projeto Extensão Velhice Vulnerável - 2023

*Pesquisa em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI)

LAR DA VOVÓ
Rua Aziz Abdi, 55 - Jardim Paquetá, Belo Horizonte
Responsáveis: Daniela e Elizabeth (31) 3498-1866)

Integrantes do grupo:

Lar da sabedora

No dia 06/05/2023 na parte da manhã fizemos a primeira visita, alunas Juliana Sena e Tainá Neve visita ao lar Sabedoria. Essa primeira visita foi para conhecer o local e analisar qual a necessidade para assim programarmos alguma ação em conjunto.

O lar Sabedoria foi inaugurado em Abril de 2017, desde então presta um serviço de cuidado aos idosos que ali vivem.

Trata- se de uma instituição particular, com todas as necessidades sanadas pelos parentes dos idosos, sem a necessidade de qualquer doação que não seja afetiva.

O lar conta com instalações para 9 pessoas, mas no momento só vivem 8.

A instituição só abriga mulheres.

As pacientes domiciliadas na instituição uma delas a paciente Maria De

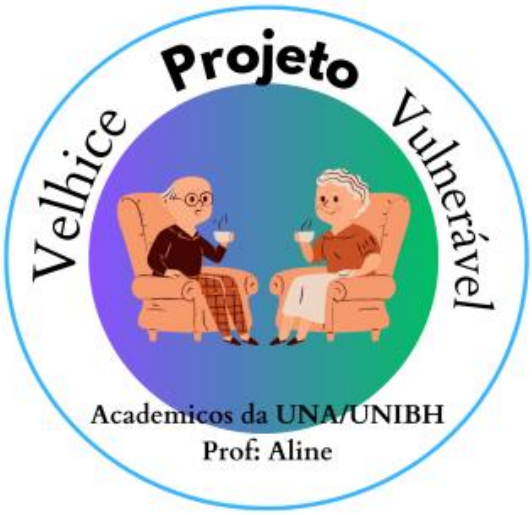
LOGOMARCA DO PROJETO DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS

ănima
EDUCAÇÃO

Projeto
Velhice
vulnerável

FOTOS DAS INTERVENÇÕES

Ação Solidária
Uma ação em conjunto com a faculdade UNA, estamos arrecadando fraldas geriátricas para a Instituição Lar da Vovó.
TAM G e GG
As doações serão recebidas até o dia 02/06/2023.
Contamos com sua ajuda!!
@velhice.vulneravel
@asilolardavovo
Lar da Vovó


Projeto
Velhice
Vulnerável
Academicos da UNA/UNIBH
Prof: Aline

REFERÊNCIAS

CAMARANO, Ana Amélia; BARBOSA, Pamela. Instituições de Longa Permanência Para Idosos no Brasil: Do que se está falando? In: Política nacional do idoso: velhas e novas questões. ALCÂNTARA, Alexandre de Oliveira; CAMARANO, Ana Amália; GIACOMIN, Karla Cristina. (org.). Rio de Janeiro: Ipea, 2016, p. 479 – 514.

LACERDA, Tatiana Teixeira Barral de et al. Characterization of long-term care facilities for the elderly in the metropolitan region of Belo Horizonte. Rev. bras. geriatr. gerontol. Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 743-753, Dec. 2017.

MIRANDA, G.; MENDES, A.; SILVA, A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., v.19, n.3, p. 507-519, Rio de Janeiro, 2016.

MORAES, Edgar Nunes de et al. COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3445-3458, Sept. 2020.

NALOM, , Daniela Martinez Fayer. Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 5, p. 1699-1708, May 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000501699&lng=en&nrm=iso. Acesso em 23 de novembro de 2020.

SANTOS, Jaqueline Maria Silva dos; BARBOSA, Lilian Christianne Rodrigues; LOPES, Raquel Ferreira. Ações educativas em instituições de longa permanência para idosos: uma revisão narrativa da literatura. VI Congresso Nacional de Educação, Fortaleza, 2019.